ANO 29 — DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 9622

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE S.

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os jogos da "Taça Preparação"

NA TAPADINHA

Benfica e Atlético empataram

Disputaram-se hoje os encontros da segunda jornada do «Torneio de Preparação» da A. F. L. Na Tapadinha, o Benfica defrontou o Atlético, e no Lumiar o Sporting recebeu a visita do Oriental. O Belenenses deslocou-se ao campo da Amoreira, para jogar contra o Estoril.

Benfica, 1 -- Atletico, 1

Jogo na Tapadinha perante boa assistência. Os grupos:

Atlético: Ernesto; Baptista, Armindo e Valente Marques; José Lopes e Morais; Demétrio, Teixeira da Silva (ex-Sporting da Covilhã), Ben David; Nunes e Silva Pereira.

Benfica: Contreiras; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Xico Ferreira; Corona, Arsénio, Espírito Santo, Julio e Pascoal.

Arbitro: Mário Ribeiro.

Nota-se a falta dos jogadores Correia, Abreu e Martinho, do Atlético, que não alinham por estarem castigados pela direcção do seu clube, por exigências de carácter monetário.

O encontro iniciou-se com os dois grupos a exibirem-se com bastante engodo pela baliza. Viu-se o Benfica a jogar com mais preocupação na defesa, devido ao bom trabalho dos avançados adversários. No entanto, a primeira situação perigosa registada junto das balizas verificou-se na do Atlético, devido a uma insistência de Julio, que só não resultou porque Armindo interveio a tempo.

O Atlético voltou ao ataque e por duas vezes só não conseguiu marcar por indecisão do seu extremo-esquerdo.

O encontro decorreu assim, como as defesas em constante sobressalto até que, aos 16 minutos, Pascoal, o novo jogador do Benfica, fugiu pelo seu «corredor», centrou, Espírito Santo falhou, mas Corona acudiu ao lance, dominou a bola com o pé esquerdo e sem precipitação rematou a contar.

Longe de se deixar inferiorizar, o Atlético voltou a insistir com boas jogadas desenhadas pela sua linha de ataque, num apoio decidido e eficaz, de José Lopes e Morais, que a defesa do Benfica, depois de um trabalho extenuante, consentiu que, aos 29 minutos, o Atlético empatasse.

A jogada foi iniciada pelo extremo-direito, que centrou com a devida precisão. Teixeira da Silva, rematou, mas Xico Ferreira, sobre a linha salvou. Na recarga viu-se a bola presa nos pés de jogadores do Benfica e do Atlético, até que Nunes, com decisão, atirou para dentro da baliza.

O desfio ganhou, em seguida, uma emoção extraordinária, empenhando-se os dois grupos em luta com bastante energia, mas verificando-se que os avançados do Atlético, num sistema de jogo de bola recebida, bola passada, mostraram-se mais ameaçadores.

Devido ao entusiasmo dos jogadores, o jogo decorreu, por vezes, com jogadas duras, reprimidas a tempo.

Aos 35 minutos, o Benfica foi punido com um «livre» directo, dentro da grande área, mas, por erro de colocação, o castigo não resultou.

Os ultimos minutos passaram-se com os grupos empenhados em desfazer o empate. Registou-se uma boa cabeça de Julio, de todos os avançados do Benfica o menos util, que o guardião do Atlético defendeu sem dificuldade. Logo a seguir, Pascoal teve um falhanço a uma

(Continua na ultima pág.)

O ministro das Obras Públicas

iuaugurou hoje melhoramentos em Lousado

PORTO, 11. *(Pelo telefone)*.—No «rápido» da manhã e acompanhado do sr. eng.º Pedro Campilho, desceu hoje, na estação das Devesas, o sr. ministro das Obras Publicas que, no Lousado, ia inaugurar vários melhoramentos.

Á descida do comboio, e antes de tomar o automóvel que o conduziria a Lousado, o sr. eng.º José Frederico Ulrich recebeu os cumprimentos de um representante do chefe do distrito, que se encontra ausente, do presidente do Municipio de Matosinhos e de outras individualidades locais.

Sobre a ponte sobranceira ao rio Ave, entre a Trofa e Ribeirão, na estrada Porto-Braga, aquele titular membro do Governo foi cumprimentado pelo governador civil de Braga, presidente da Junta de Provincia do Minho, deputados drs. Alberto Cruz, Braga da Cruz e Cerqueira Gomes, presidentes das Camaras de Braga e Famalicão, e muitas outras individualidades em destaque local.

A comitiva dirigiu-se, então, ao Largo da Casa do Povo de Lousado, onde os srs. eng.º Frederico Ulrich e o dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, que se lhe havia reunido, assistiu á homenagem prestada por elementos associativos locais e pelo povo. Prestaram a guarda de honra as duas corporações de bombeiros voluntários de Famalicão e as crianças das escolas, elementos da M. P. e L. P. formaram e deram «vivas» ao Governo, secundados pelo povo, enquanto duas bandas de musica executavam o hino nacional.

No salão de festas da Casa do Povo, realizou-se, então, uma sessão de boas vindas, a que presidiu o sr. eng.º Frederico Ulrich, ladeado pelos srs. subsecretário da Educação Nacional e cardeal-patriarca, que daquela pitoresca e próspera localidade é natural.

Ás 17 e 30, depois do sr. D. Gonçalves Cerejeira ter lançado a benção ao novo edificio escolar, que dispõe de quatro amplas salas, os dois membros do Governo procederam á sua inauguração oficial, seguindo-se actos idênticos, em relação á estrada da Carvalhosa, da estrada da estação do caminho de ferro ao limite do concelho, com passagem pelas pontes da Lagoncinha e sobre o rio Pele. As cerimónias terminaram com a inauguração do ramal que liga com a igreja Matriz e, ainda, da parte do escadorio da capela do Sagrado Coração de Maria. Á noite, os membros do Governo, que visitaram a ponte da Lagoncinha, considerada monumento nacional, inaugurarão a iluminação publica, seguindo-se um jantar oferecido por uma comissão de louselenses na Casa do Povo, aos srs. eng.º Frederico Ulrich e prof. dr. Pires de Lima e no qual tomam parte cerca de cem convivas.

Ciclone na Itália

FERRARA, 11.—Um ciclone devastou a campina desta região, matando 4 pessoas. Há muitas casas danificadas e as comunicações telefónicas e telegráficas estiveram interrompidas durante algumas horas. Os prejuizos são muito importantes.—(F. P.).

2.ª tiragem

A montanha, o frade e o cão—cenário completo de São Bernardo, o perigoso desfiladeiro dos Alpes onde nove meses por ano as águas ficam geladas. Os cónegos regrantes de Santo Agostinho, ali isolados do Mundo, prestam aos turistas toda a sua generosa hospitalidade. E o cão—por muitos considerado a mais bela raça da espécie—ganhou justa celebridade não só pela sua majestade e corpulência, mas também pela sua valorosa e excepcional aptidão para descobrir e salvar pessoas perdidas na grande aventura da montanha eternamente branca.

A explosão de um petroleiro em Cabo Ruivo

transformaria num mar de fogo a toalha líquida próxima

— diz o engenheiro João Carlos Alves

Evidentemente nem todos são obrigados a andar a par destas coisas. Daí talvez cause admiração repetirmos o que nos diz o engenheiro João Carlos Alves, vogal da Junta Nacional da Marinha Mercante:

—«O consumo *mensal* de periodos petroliferos a importar por via maritima deve atingir, dentro de pouquissimo tempo, os seguintes valores: gasolina de aviação 2.000 toneladas, gasolina de consumo 10.000, petróleo 5.000, gasoleo e Diesel-Oil 8.000, fuel oil 35.000, bancas (abastecimento de navios) 20.000, asfaltos, oleos lubrificantes, etc., 5.000.

Em face disto a mesma autoridade diz-nos que «o futuro exigirá que se pense a sério num porto petroleiro que mereça este nome.

Com efeito, em Portugal não existe aquilo a que se poderia chamar, com mais ou menos propriedade, um porto petroleiro.

A zona portuária destinada ao grosso dos produtos petroliferos importados (ramas e produtos acabados), cerca de Cabo Ruivo, onde se acha instalada a nossa primeira e unica refinaria (Sacor), não possui obras maritimas apropriadas nem tampouco um minimo de adaptação ao serviço das operações de carga e descarga. Quanto a obras maritimas interiores apenas tem a antiga ponte da «Atlantic», cujas caracteristicas minimas estão longe de satisfazer ao tráfego.

Compreende-se assim «que se pense a sério num porto petroleiro».

Dissémos, já, que num futuro próximo a importação atingirá 85.000 toneladas por mês.

Destes produtos petroliferos 70.000 toneladas devem descarregar em Cabo Ruivo e 15.000 na Banática (Tejo) e em Leixões.

E' uma enorme quantidade de produtos e descargas por mar na região de Cabo Ruivo que deverá exigir a vinda, cada mês, de cinco navios petroleiros de 15.000 toneladas (ou o equivalente), sem contar com o movimento de outros flutuantes de serviço fluvial e de cabotagem, com as cargas e descargas de barris e tambores, em pequenos navios e batelões. E há ainda o serviço de reabastecimento de navios (bancas) de longo curso e de pesca, etc., etc.

Isto tudo impõe acostagens simultaneas de 4 navios-tanques, de 4 navios-cisternas, de 2 navios pequenos e de 20 de unidades fluviais (fragatas e batelões).

E diz-nos (Boletim da Junta Nacional da Marinha Mercante, n.º XII de onde respigamos estas notas) o mesmo distinto engenheiro:

—Este programa, que era mais ou menos o do Instituto Português de Combustiveis, exige a construção de obras importantes e avultados investimentos, devendo constituir uma unidade portuária inteiramente á parte da zona comercial do porto de Lisboa por motivos de segurança, aliás seguidas em quase todos os países importadores de petróleo, por causa dos perigos de incêndio, que podem atingir proporções gravissimas, se estes se declararem em navios petroleiros atracados ou surtos no Tejo.

E concretiza:

—Recorda-se a-propósito a relativa pouca distancia a que fica a Doca do Poço do Bispo por onde se faz o tráfego de vinhos, cortiças, resinas, rama de pinho, etc., a ponte-cais da Matinha que serve a fábrica do gás e—o que é pior—a doca do aeroporto maritimo (hidro-aviões) que fica paredes meias com as instalações da «Sacor» e da «Atlantic». A explosão de um navio transformaria num mar de fogo toda a toalha liquida destas proximidades.

Vista de conjunto das instalações em Cabo Ruivo

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

HIPISMO

Carlos Granate triunfou na «Prova Nacional»

No hipodromo da Gandarinha disputou-se a ultima jornada do XIII Concurso Hípico de Cascais.

A «Prova Nacional», denominada «Dr. Emilio Infante da Camara», terminou com a classificação seguinte: 1.º—Tenente Carlos Granate, no «Nocivo», com 0 pontos, em 1 m., 33 s. e 4/5; 2.º—Alferes Ferreira Cabral, no «Alcatruz», 4 pontos, 1 m., 27 s. e 4/5; 3.º—Tenente-coronel marquês do Funchal, no «Ebro», 4 pontos, 1 m. e 31 s.; 4.º—Capitão Fernando Cavaleiro, no «Phoebus», 4 pontos, 1 m., 31 s. e 4/5; 5.os—«ex-aequeo»—Alferes Sousa Sanches, no «Boneco», e capitão António Spínola, no «Tobruk», 4 pontos, 1 m. e 36 s.

Á hora a que fechamos esta notícia aguarda-se a chegada do sr. presidente da Republica, que vem assistir á disputa da taça «Marechal Carmona».

TAUROMAQUIA

Clube Taurino Manuel dos Santos

Teve a sua época, e brilhante, o Clube Taurino Manuel dos Santos, no Largo do Intendente e do qual era patrono o valente toureiro que hoje é director de corridas. Pensa-se agora noutro Clube Taurino Manuel dos Santos, mas do qual será patrono o novo matador de touros português. Figurando Manuel dos Santos na primeira fila dos matadores de touros actuais, e com exitos seguidos, natural é que em Portugal haja um clube taurino com o seu nome, tal como nas cidades espanholas que contam com um toureiro em destaque e dele se orgulham, e o defendem.

LEGIÃO PORTUGUESA

Jantar e baile de gala no Casino Estoril

Promovido por uma comissão de senhoras, realiza-se, no próximo dia 23, ás 21 horas, o jantar de gala anual do Terço Independente N.º 13 de Cascais, da Legião Portuguesa, a favor do seu cofre de Assistência Social. Este jantar tem este ano o concurso da orquestra de Roberto Inglês e do programa de variedades do Casino. Os bilhetes podem ser pedidos pelos telefones Cascais 6, ou 198, e Estoril 499. A marcação de mesas é gratuita, e pode ser feita pelo telefone do Casino (Estoril 729).

PEQUENAS NOTICIAS

BELEM CLUBE

O Belém Club leva a efeito, no próximo dia 22, o seu passeio anual.

QUEM PERDEU?

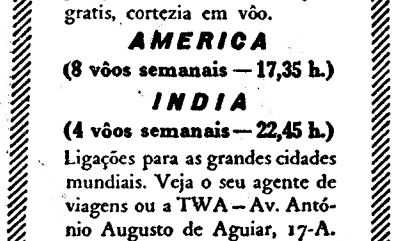
Na secretaria do regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, encontra-se depositado um saco de papel, contendo um par de meias para senhora.

A NOITE DO RIBATEJO

Foi adiada para amanhã «A noite do Ribatejo», na Feira Popular de Lisboa.

TWA PARA EGIPTO

(5 vôos semanais — 10,50 h.)



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições gratis, cortezia em vôo.

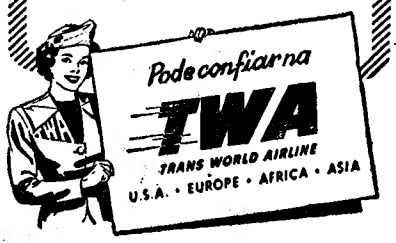
AMERICA

(8 vôos semanais — 17,35 h.)

INDIA

(4 vôos semanais — 22,45 h.)

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A. Telef. 53151-53152.



LEVAM sempre fixe

Os campeonatos distritais

de atletismo corporativo

disputados no Estádio Nacional

Na pista de honra do Estádio Nacional, efectuou-se esta manhã a ultima ronda do 8.º campeonato distrital de atletismo, organizado pela F. N. A. T. e ao qual concorreram nas duas categorias (1.ª e 2.ª) cerca de 150 atletas.

O campeonato foi bem disputado, caracterizando-se pela queda de alguns máximos pessoais dos atletas concorrentes. Anotemos, como nota principal, o tempo estabelecido pelo concorrente Fernando de Matos Fernandes, da Empresa Geral de Transportes, que, na competição dos 300 metros, fez 36,1 s., marca que iguala o «record» do Sul da Associação de Atletismo de Lisboa.

Vejamos ainda o tempo dos 1.000 metros, estabelecido pelo concorrente Joaquim Afonso Branco, do G. D. da F. N. I. Moagem, que ficou apenas a 3 décimos do seu recente «record» de Portugal, que é de 2 m. 38 s. 5/10.

Há, também, a anotar as marcas dos «dardistas» de 1.ª e 2.ª categorias, que transpuseram a «casa» dos 40 metros. Em 1.as, o concorrente da Casa Hipólito, de Torres Vedras, fez 43m,07 e, em 2.as, Abel da Silva, da F.ª de Loiça de Sacavém, conseguiu 40m,50.

Por equipas, a vitória coube, em 1.as, ao Grupo Desportivo da F. N. I. Moagem, que totalizou 52 pontos contra 44 do Banco Lisboa e Açores; 28 da Casa Hipólito, de Torres Vedras, e 24 da Empresa Geral de Transportes.

Em 2.ª categoria, a vitória dos Bombeiros foi difícil. Teve como mais directo adversário o grupo da Carris de Ferro de Lisboa e, logo a seguir, o da Papelaria Fernandes. Nesta categoria, também se registaram resultados de valor, especialmente nas provas de dardo, peso e 1.000 metros.

A luta iniciou-se desde o principio da jornada e só terminou quando se disputava a ultima prova da jornada (salto em altura)—competição que deu a vitória á equipa dos Bombeiros.

Vejamos as marcas e os tempos registados nas duas categorias:

1.ª categoria—Disco—Fernando Matos Fernandes (Emp. Geral), 34,25 m.; 2.º, Fernando Sousa (Açores), 33,02 m.; 3.º, Carlos Couto (C. Hipólito), 29,76 metros. *3.000 metros*—Joaquim Branco (F. N. I. M.), 9 m. 18 s. 8/10; Jorge de Almeida (F. N. I. M.), 10 m. 22 s. 6/10; António Freitas (F. N. I. M.), 10 m. 39 s. 2/10. *Dardo*—João Antunes (C. Hipólito), 43,07 m.; Carlos Couto (C. Hipólito), 38,90 m.; Fernando Sousa (Açores), 37,50 metros. *Estafeta 4x1.000 metros*—1.ª equipa F. N. I. Moagem (Jaime Santos, Jorge de Almeida, António Freitas e Joaquim Branco), 11 m. 59 s. 9/10; 2.ª equipa—A. Pessoa 13 m. 35 s. 2/10; 3.ª equipa B. L. Açores, 16 m. 22 s. 8/10. *80 metros*—Tomás Paquete (C.ª Europeia), 9,3 s.; Luís Alcide (Aeronáutica), 9,9 s.; Jorge Pereira (Açores), 10,1 s. *Peso*—Fernando Sousa (Açores), 10,31 m.; Carlos Faria (Bombeiros), 9,76 m.; António Araujo (Sacavém), 9,57 metros. *300 metros*—Matos Fernandes (Emp. Geral), 36,1 s.; Artur Dias (F. F. Portuguesa), 37,4 s.; Mário Melo (Europeia), 39,2 s. *Altura*—Matos Fernandes (Emp. Geral), 1,80 m.; João Antunes (C. Hipólito), 1,65 m.; Luís Alcide Aeronáutica), 1,60 metros. *1.000 metros*—Joaquim Branco (F. N. I. M.), 2 m. 38 s. 8/10; Pena e Silva (Ind.), 2 m. 50 s.; José Desidério (C. Hipólito), 2 m. 51 s. 4/10. *Estafeta 4x80 metros*—1.ª equipa—B. L. Açores (Manuel Colaço, Joaquim Cachamela, Carlos Oliveira, Jorge Pereira e Mira Barroso), 37,9 s.; 2.ª equipa—Europeia de Seguros, 38 s.; 3.ª equipa F. N. I. Moagem, 39 s. *Salto em comprimento*—Luís Alcide (Aeronáutica), 6,36 m.; Mira Barroso (Açores), 5,86 m.; António Amaro (F. N. I. M.), 5,38 metros. *Estafeta 4x300 metros*—1.ª equipa F. N. I. M. (Jorge de Almeida, Parreira, Simões e Branco), 2 m. 40 s. 2/10; B. L. Açores, 2 m. 42 s. 9/10; C.ª Europeia de Seguros, 2 m. 43 s.

Classificação geral: 1.ª, equipa F. N. I. M., 52; 2.ª, B. L. Açores, 44; 3.ª, Casa Hipólito, 28; 4.ª, Emp. Geral Transportes, 24; 5.ª, C.ª Europeia de Seguros, 20; 6.ª, Aeronáutica Civil, 16; 7.ª, A. Pessoa, 13; 8.ª, B. Sap. Bombeiros, 10,5; 9.ª, F. F. Portuguesa, 5; 10.ª, F.ª Loiça Sacavém, 4,5; 11.ª, Comércio e Industria, 1 ponto.

2.ª categoria—80 metros—Manuel Matos (Carris), 10,2 s.; João Jesuita (Ultramarino), 10,3 s.; José Sequeira (Carris), 10,4 s.; *Disco*—Abel da Silva (Sacavém), 26,82 m.; António Sampaio (Bombeiros), 25,51 m.; João Jesuita (Ultramarino), 25,42 metros. *3.000 metros*—Luís Almeida (C. N. Navegação), 11 m. 16 s. 1/10; Albertino da Conceição (B. Sap. Bombeiros), 11 m. 50 s. 8/10; Manuel Pires (Bombeiros), 11 m. 56 s. 6/10. *Dardo*—Abel da Silva (Sacavém), 40,50 m.; Manuel Matos (Carris), 33,78 m.; Silva Fino (Soto-Maior), 30,96 metros. *Estafeta 4x1.000 m.*—1.ª, equipa Papelaria Fernandes (Gonçalves, Julio, Ernesto e Artur Martins), 12 m. 24 s. 8/10. *Peso*—João Baptista (Navegação), 11,64 m.; Henrique Fino (Soto Maior), 10,77 m.; Abel da Silva (Sacavém), 10,61 metros. *300 metros*—João Mateus (C. Industria), 39,4 s.; Fernando Gomes (Pap. Fernandes), 39,8 s.; Artur Martins (Pap. Fernandes), 42,2 s.; *Altura*—Henrique Costa (Carris), 1,50 m.; Mário Mendes (Bombeiros), 1,45 m.; Manuel Matos (Carris), 1,45 metros. *1.000 metros*—Artur Martins (Pap. Fernandes), 2 m. 55 s. 8/10; Fernando Gaspar (C. Industria), 7 m. 3 s. 8/10; João Mateus (C. Industria), 7 m. 11 s. *Estafeta 4x80 metros*—1.ª, equipa Batalhão Sapadores Bombeiros (José Rodrigues, Manuel Cerqueira, António Silva, António da Conceição), 39 s. 8/10; 2.ª, equipa Carris de Ferro, 40 s. *Saltos em comprimento*—João Jesuita (Ultramarino), 5,935 m.; Henrique Costa (Carris), 5,855 m.; Virgilio Borges (Carris), 5,135 metros. *Estafeta 4x300 metros*—1.ª, equipa Pap. Fernandes (Gonçalves, Artur Martins, Armando Domingos e Ernesto Martins), 2 m. 48 s. 8/10.

Classificação geral: 1.ª, equipa B. Sap. Bombeiros, 44; Carris de Ferro, 40; Pap. Fernandes, 34; C. N. Navegação, 20; F.ª Loiça Sacavém, 19; 6.ª, Comércio e Industria, 16; 7.ª, Banco N. Ultramarino, 16; 8.ª, B. Pinto & Sotto Mayor, 10; 9.ª, Casa da Moeda, 2 pontos.

O Torneio do Sporting

No Estádio José Alvalade efectuou-se esta manhã mais um torneio para sócios e simpatizantes do Sporting. Os resultados verificados foram os seguintes: *250 metros*—Bernardino Barros, 33 s.; *700 metros*—Joaquim Rafael, 1 m. 57 s. 1/10; *Comprimento*—Luís Filipe, 5,40 m.; *Peso*—António Fernandes, 10,28 metros.

ROUBOS EM ALVITO

ALVITO, 11.—Como autores dos assaltos á casa do fotógrafo Fernando Cruz e á taberna de Augusto Baião, foram presos David Pereira e Damião Calhau.

A-propósito, convém lembrar que ainda não foram presos os autores do assalto á Camara Municipal, em Fevereiro passado, de que resultou ficarem sem diversos objectos alguns funcionários.

HOJE — DOMINGO

A Feira de Algés

abre às 15 horas

AMANHÃ — 2.ª FEIRA

NOITE DE GRANDE ALEGRIA E ANIMAÇÃO — GRANDIOSO FESTIVAL A FAVOR DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A entrada na Feira custa apenas Um Escudo

LISBOA

PARIS

PARTIDA: DOMINGOS, 9,30 H.

pela AIR FRANCE

AERO PORTUGUESA · AV. LIBERDADE, 120 · TEL. 31128/9 · LISBOA · E AGENCIAS DE VIAGENS

NATAÇÃO

Jofre de Carvalho ganhou a travessia da baía de Sesimbra

SESIMBRA, 11 *(Pelo telefone)*,—Disputou-se esta manhã a prova «Travessia da Baía de Sesimbra», que se efectuou pela terceira vez, como sempre, organizada pelo Clube Naval de Sesimbra, com a colaboração da Associação de Natação de Lisboa e da Federação Portuguesa de Natação.

Classificaram-se: 1.º, Jofre de Carvalho, do Alhandra, em 24 m. e 52 s.; 2.º, José Silva, do Nacional do Funchal, em 25 m. e 54 s.; 3.º, Vasco Abreu, do mesmo clube, em 26 m. e 7 s.; 4.º, António de Carvalho, do Alhandra, em 26 m. e 21 s.; 5.º, Pereira Bastos, do S. A. D., em 26 m. e 26 s.; 6.º, Manuel Pratas, do Alhandra; 7.º, José Faria, dos Cimentos Tejo; 8.º, Alfredo Filipe, do C. N. Sesimbra; 9.º, Tonalzo Soares, do Barreirense; 10.º, Renato Sousa, dos Cimentos Tejo.

Por equipas, triunfou o Alhandra S. C., ao qual coube a taça «Comissão Municipal de Turismo», seguido do G. D. Cimentos Tejo, com a taça «Clube Naval de Sesimbra», e do S. Algés e Dafundo, com a taça «Federação Portuguesa de Natação».

A equipa do P. U. C. em Coimbra

COIMBRA, 11 *(Pelo telefone)*.—Na piscina do Estádio Nacional efectuou-se o segundo festival de natação, no qual voltou a colaborar a equipa do Paris Universitaire Club.

Os resultados verificados hoje foram os seguintes:

100 metros livres, senhoras: 1.ª, Azette Caster, em 1 m. 20,2 s.; 2.ª, Lecutre, em 1 m. e 20,8 s.

100 metros, bruços: 1.º, Dupont, em 1 m. e 22 s.; 2.º, Abel Araujo Guimarães, em 1 m. e 22,2 s.; 3.º, José Macedo, em 1 m. e 30,4 s.

100 metros, livres: 1.º, Paulin, em 1 m. e 4 s.; 2.º, Dupont, em 1 m. e 5,4 s.; 3.º, Lugin, em 1 m. e 5,6 s.; 4.º, Eduardo Marta Barbeiro, em 1 m. e 5,8 s.

100 metros mariposa: 1.º, Lucien, em 1 m. 13,4 s.; 2.º, Chauveau, em 1 m. e 28,6 s.

7×33 metros: 1.º, equipa francesa, em 2 m. e 10 s.; 2.º, equipa mista portuguesa, em 2 m. e 20,6 s.

Os nadadores franceses seguiram para o Luso, onde ao fim da tarde, realizarão diversas demonstrações.

VOLEIBOL

A selecção de Lisboa na Madeira

FUNCHAL, 11—A selecção de Lisboa de voleibol e a equipa do Sporting chegaram, ontem, a bordo do «Lima», e tiveram carinhosa recepção dos desportistas locais. A' tarde, houve sessão de boas-vindas, na sede da Associação de Voleibol do Funchal, em nome da qual o sr. dr. Alvaro Reis Gomes saudou os visitantes. Responderam os srs. Costa Dias, pela Associação de Lisboa, e Afonso Salcedo, pelo Sporting.

Na mesma ocasião, foi prestada homenagem ao presidente da comissão de Turismo, que criou o campo de voleibol na Quinta Bianchi, sendo lido um oficio do sr. director geral dos Desportos, que o louva. A seguir, foi descerrado o retrato do secretário geral da Associação do Funchal, sr. Norberto de Sousa, a quem a modalidade deve muitos serviços. Esta tarde, ás 17 e 30, disputa-se o III Funchal-Lisboa. —(L.).

JOGOS FLORAIS

na Praia da Rocha

Uma comissão de senhoras, com o patrocínio da Camara Municipal e da Comissão de Turismo de Portimão, realiza na noite de 24 os tradicionais Jogos Florais, com prémios para as melhores produções lírica, soneto, quadra e poesia obrigada a mote.

Haverá três prémios para cada género de poesia, além de muitas menções honrosas, cabendo ao vencedor da poesia lírica o título de «Principe dos Poetas» e a eleição da rainha da festa, pertencendo aos restantes premiados a escolha das damas de honor.

O prazo para entrega das produções, que deverão ser rigorosamente inéditas e firmadas por um pseudónimo, termina no dia 22, devendo o seu envio ser feito á Comissão Organizadora dos Jogos Florais—Casino da Praia da Rocha.

João Crisóstomo Cruz

Regressa ao Brasil, por via aérea, o nosso compatriota João Crisóstomo Cruz, que naquele país soube conquistar uma posição de prestígio pelas suas qualidades. Crisóstomo Cruz, que exerceu, no Brasil, a profissão jornalística, que soube por ao serviço da defesa do prestígio da colónia portuguesa e da amizade entre os dois países, teve a amabilidade de nos trazer o abraço de despedida, que muito agradecemos, com os nossos votos de excelente viagem.

Até às 3 horas

RESTAURANTE — DANCING

ESTRADA MARGINAL — CAXIAS

São Luiz

Telef. 2 7172

3.ª FEIRA: Inauguração da Temporada

com um grande espectáculo do cinema português

Realização de HENRIQUE CAMPOS

Uma produção da **TOBIS PORTUGUESA**

RIBATEJO

com Virgílio Teixeira ● Eunice Muñoz ● Vasco Santana ● Hermínia Silva ● Julieta Castelo ● José Gamboa ● Alves da Costa ● Brunilde Júdice ● a estreante Maria de Lourdes ● uma canção por Natália Viana

No Programa: **O DESTERRADO** (Vida e Obra de Soares dos Reis), realizado por Manuel Guimarães

Distribuição de FILMES ALBUQUERQUE

GINÁSIO

HOJE — As 21,45

A alta comédia original de **CRISTIANO LIMA**

O PREÇO DA HONESTIDADE

Uma admirável crítica de costumes que o público todas as noites aplaude delirantemente

MARIA PAULA

que reapareceu ao fim de 7 anos de ausência dos palcos, conquistou o público com a sua beleza, mocidade e temperamento de actriz, figurando ao lado dos consagrados artistas:

BEATRIZ SANTOS, LUZ VELOSO, FERNANDA DE SOUSA, IDALINA GUIMARÃES, MARIA LAURENT, ANTONIO PALMA, LUIZ FILIPE, AUGUSTO DE FIGUEIREDO, ALVARO BENAMOR, MANUEL CORREIA e SEMEDO

ESTER DE MURILLO

As duas incomparáveis organizações musicais

CRISTAL

Dancing da moda—Avenida da Liberdade

Extraordinário êxito da vedeta

JOSEFINA MARIA

acompanhada do eximio guitarrista-concertista ALFREDO COSTA

Continua o sucesso da estrela

ESTER DE MURILLO

E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS

DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX

Brevemente mais estreias de categorizadas artistas

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

BOX

Por razões de força maior, avisa-se que ficou sem efeito a sessão anunciada para hoje.

Frut. França

LUSO

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Fados Castiços por Fernando Farinha, Quinita Gomes, Frutuoso França, Alice Magina, Julio Peres, Teresa Nunes e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

VARIEDADES

HOJE -- Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.

A sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com **Irene Isidro, António Silva,** o distinto tenor **Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto** e a colaboração de **João Villaret,** à frente dum sensacional e valioso elenco.

Um êxito colossal de gargalhada!

Amanhã, sensacional «matinée»

SOLAR DO MARCENEIRO

AO FUNDO DA CALÇADA DO CARRICHE

ABERTO ATE' DE MADRUGADA

Fados e guitarradas por Maria da Saudade e Mário Paninho, Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Esmerado serviço de cozinha e bar

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
EDEN—«Casanova».
POLITEAMA—«Causa célebre».
CAPITOLIO—«Uma aventura arriscada».
ODEON e PALACIO—«Fantomas contra fantomas».
OLIMPIA—«A Ilha dos homens perdidos».
COLISEU—«Aí vem ele!».
BELEM JARDIM—«Paixão secreta».
R. AMADORA—«Tycoon».
CHABY (Algueirão)—«Cantiflas aviador».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Brunilde Judice foi contratada para a companhia que, sob a direcção de Robles Monteiro, tem estado a ensaiar no Trindade, devendo fazer já a sua estreia na peça «A luz do gás», com que a companhia fará a sua apresentação.

—O empresário António Lopes Ribeiro deve apresentar, no principio da epoca de Inverno, num dos nossos primeiros teatros, a sua organização teatral «Os Comediantes de Lisboa».

—E' possivel que João Villaret, acedendo aos pedidos que lhe foram feitos nesse sentido, adie a sua digressão ás Ilhas para os principios de Outubro.

—No dia 21, seguem para a Suiça, em missão oficial, os escritores drs. Julio Dantas e José Galhardo.

—Para participar no desempenho da comedia «A Sopa no Mel», em ensaios no Teatro Ginásio, foi contratado o actor Joaquim Prata.

—Maria Cristina, Alberto Ghira, Barroso Lopes, Domingos Marques e Carminda Pereira, contratados da Empresa do Coliseu, começam em breve a ensaiar a epopeia «Dança das Libélulas».

«Cow-boys»! Aventura! Amor!

Vá hoje ao Coliseu ver, á noite, ás 21 e 30, «Aí vem ele» e «Voltemos á carga», dois grandiosos filmes. Amanhã, estreia de um novo programa de cinema

Gary Cooper, o grande actor dos mil papeis, aparece hoje ás 21 e 30, na extraordinária aventura do Oeste, «Aí vem ele», com tiroteio, cavalgadas e cenas de amor. Juntamente com esta grandiosa película, o filme misterioso e empolgante «Voltemos á carga», uma epopeia de heroismo e abnegação. Amanhã, ás 21 e 30: «Viagem Perigosa» e «Parada de Escandalos».

REABERTURA

de dois conhecidos restaurantes

A conhecida casa «Mariscos» e o restaurante «Aquarium», de grandes tradições gastronómicas, estabelecimentos—um e outro—encerrados há meses para obras, vão reabrir as suas portas, antes do fim deste mês, completamente remodelados.

Em «Mariscos» vão servir-se, de futuro, refeições á base do sistema a que os franceses «petis-plats» e são confeccionados a par da sua qualidade apurada, pelos seus preços módicos —acessíveis ás bolsas mais modestas.

Tal como na secção idêntica do estabelecimento «Montestoril», na Gran Via, de Madrid, de que é proprietário Manuel Outerelo Costa e um dos proprietários também destas duas casas de Lisboa.

ARCADIA

DANCING DE LUXO

Todas as noites um sensacional programa de atracções

com a extraordinária parelha

VICENTE REYES y LOLITA DOLORES

e da estrela de baile

LAURA ALONSO

Triunfo absoluto do dinâmico conjunto musical

LOS GANSOS CANTORES

Anita Lucena ● Nicole Blanchery Daina ● Lolita Bernabé ● Mary-Mely ● Irene Conde ● Sara Seny ● Mabel Valencia

Orquestra Arcadia

com a vocalista Julieta Rodrigues

Dentro de dias, ESTREIA do **BALLET SEVILLA**

AMANHÃ NA

FEIRA POPULAR

UM MARAVILHOSO ESPECTÁCULO DE COR E ANIMAÇÃO

com Fandanguistas e harmónios -- Jogo de pau -- Banda Vilafranquense -- Campinos -- Rancho de varinas -- Fadistas do Ribatejo -- Rancho de campinos, etc.

200 FIGURAS NUMA ENTUSIASTICA SAUDAÇÃO DE VILA FRANCA AOS VISITANTES DA FEIRA POPULAR

PANELAS - PANELAS - PANELAS
PANELAS - PANELAS
Só no Pavilhão das Panelas

TODAS AS NOITES no
CINEMA DA FEIRA
os melhores filmes da época

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

Telef. 20919

Grandioso êxito de **LINA BERRY** insinuante estrela de baile

Num sensacional programa de atracções de que fazem parte as artistas

Conchita Gonzalez — Emilia Gomez — Carmen Ubilla

ORQUESTRA OLIMPIA e o famoso vocalista **HERLANDER**

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21,15 — PREÇOS POPULARES

O homem das 7 vidas (col.)

EDUCAÇÃO PARA A MORTE

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

2.ª semana

Casanova - o patriota

com Arturo de Cordova e Lucille Bremer

«Matinées diárias»

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

7.ª semana do êxito nacional

Sol e Toiros

com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições

Uma aventura arriscada

com Ella Raines e Edmund O'Brien

TERRAÇO: **HOJE,** às 21,15: ***3 semanas de amor,*** com Janet Blair; **Por sua dama e contra o Rei,** vibrantes aventuras.

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana de enchentes

Causa célebre

grande criação de Robert Donat

Este cinema tem ar refrigerado

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Ultima exibição

Fantomas contra Fantomas

um grande espéctaculo de mistério e aventura com Marcelle Chantal e Aimé Clariond

LIS

Tel. 48660

A's 21 e 15

Viena, a das valsas

Vencedores de cow-boys

REX

Telef. 25965

A's 21 e 15

Sedução

Ilusões desfeitas

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O lar dos meus sonhos

com Cary Grant

Ingleses e americanos

vão estudar a política

que adoptarão em conjunto

no Extremo Oriente

WASHINGTON, 11—Informações de Londres fizeram crer que o governo britanico estaria na disposição de efectuar diligências junto do Departamento de Estado norte-americano, a respeito de se ter recentemente atribuido ao general MacArthur a intenção de autorizar o governo japonês a retomar relações «semi-diplomáticas» com paises estrangeiros, numa situação que se poderia denominar de «paz sem tratados».

No entanto, um representante da embaixada britanica na capital americana declarou categóricamente ao correspondente da «France Presse» que tal informação seria completamente destituida de fundamento, e que a presente situação no Extremo-Oriente, no seu conjunto, vai ser estudada cuidadosamente pelo secretário de Estado Dean Acheson e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, antes da próxima reunião do Conselho do Atlantico. Sómente depois dessas trocas de impressões se definirá com exactidão a politica que os governos inglês e americano entendem dever aplicar a respeito da China, Japão e Sudeste da Asia, regiões que os dirigentes dos dois países esperam «salvar da penetração comunista».—(France Presse).

O ataque a Cantão

parece estar próximo

CANTÃO, 11.—O general Xang-Yi-Ting, informador militar nacionalista, declarou aos jornalistas que a batalha que decidirá da sorte de Cantão é esperada na próxima quinzena, devendo travar-se na frente do Hunão Oriental. Não indicou o ponto provável do ataque comunista, mas dizem de fonte bem informada que os comunistas chineses concentraram pelo menos oito exércitos a Leste de Heng-yang, objectivo provável do próximo ataque. Heng-yang situa-se a 240 kms. a Norte de Cantão, sendo entroncamento ferroviário na linha Cantão-Hankau e na do Kuangsi.—(F. P.).

Um protesto árabe

ás Nações Unidas

JERUSALEM, 11.—A rádio de Ramallah anunciou ontem á noite que o ministro dos Estrangeiros da Transjordania, Ruhi Bey Abdul Hadi, apresentara um protesto ás autoridades das Nações Unidas por suposta violação do armisticio por Israel, em Wadi Fukin, a Oeste de Belem. A rádio disse que o ministro telegrafara o protesto ao secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, e ao brigadeiro-general William E. Riley, chefe do estado maior das Nações Unidas na Palestina.

A noticia diz que um grupo de árabes, em 12 camiões, regressara na quarta-feira passada a Wadi Fukin, mas retirara imediatamente, quando, segundo se afirma, foram alvejados por guardas israelitas da fronteira. Diz-se ter sido morta uma mulher árabe.

Funcionários israelitas declaram que os árabes chegaram á fronteira depois da meia-noite e que os guardas apenas cumpriram os seus deveres.—(R.).

Os Bancos americanos

estudam a forma de dar continuidade

ao auxilio americano á Europa

quando acabar o plano Marshall

WASHINGTON, 10 — O Banco Internacional e o Banco de Importação e Exportação acabam de definir em comum a sua atitude em matéria de eventual auxilio da sua parte para cooperar, de maneira substancial, na tarefa de remediar a presente crise económica britanica. Comentando este facto, dizem nas esferas oficiais americanas que os dois referidos estabelecimentos oficiais de crédito poderiam, sendo necessário, facilitar as aplicações de capitais americanos, tanto na Inglaterra como noutros países europeus, também afectados por crises económicas mais ou menos graves. As entidades oficiais indicam, a titulo de exemplo, uma forma daqueles bancos prestarem auxilio ás empresas particulares americanas e europeias, forma que pode definir-se, em resumo, como segue.

Suponhamos que uma empresa industrial, francesa ou inglesa, deseja ampliar o seu campo de actividade. Poderia, para isso, entrar em contacto com uma empresa semelhante americana e elaborar de comum acordo um plano de expansão. Digamos que o referido plano exige, para sua execução, a quantia de dez milhões de dolares, e que as empresas europeia e americana só podem dispor de capital do valor de quatro milhões de dolares, que seria concedido no caso do empreendimento projectado ser considerado viavel e rendoso.

Esta forma de auxilio aos capitais americanos e europeus poderia ajudar a vencer a penuria de dólares que se verifica em muitos países, crise presentemente muito grave, com probabilidades de piorar quando terminar a aplicação do programa de restauração económica elaborado de harmonia com o Plano Marshall. Para tornar mais amplas as actividades eventuais dos dois referidos estabelecimentos bancários oficiais americanos, ficou decidido que se convidem a entrar para aqueles organismos os países pertencentes á área do esterlino que deles ainda não fazem parte. Também se resolveu que eventualmente se auxiliem países da região do esterlino, não membros do Banco Internacional, a adquirir mercadorias americanas, por meio de financiamentos convenientemente negociados e garantidos. —(F. P.).

Os americanos começam a falar da hipótese de subsídios permanentes

WASHINGTON, 11—Tendo em atenção o primeiro comunicado sobre a Conferência Triangular, publicado ontem, os especialistas financeiros da capital americana pensam que esta reunião levará á adopção duma serie de medidas, que permitirão á Grã-Bretanha obter algumas centenas de milhões de dolares, mas que não resolverão os seus problemas a longo prazo. Entendem, efectivamente, que a comissão encarregada de estudar as possibilidades da Grã-Bretanha despender os dólares fornecidos pelo Plano Marshall, sem ser nos Estados Unidos, apenas poderá, em pequena medida, tornar a regulamentação actual menos rigida, por causa das exigências do Congresso, defensor dos produtores americanos.

Por outro lado, perguntam o que é que poderá garantir que seja duradoira a comissão encarregada de estudar as possibilidades de maiores compras de matérias-primas estratégicas á Grã-Bretanha e aos Dominios, na altura em que os Estados Unidos dispõem práticamente de tudo quanto precisam neste capitulo e em que o Congresso defende energicamente os interesses da industria americana, da borracha, por exemplo? Assim, tambem, a comissão que deve estudar a questão das pautas aduaneiras não parece susceptivel de tomar medidas eficientes a longo prazo. É por isso, frisam certas esferas financeiras, que Morgenthau pode declarar que o principio dos subsidios permanentes á Grã-Bretanha e á Europa lhe parece constituir a unica solução capaz de ressalvar os interesses politicos dos Estados Unidos.—(F. P.).

Os grandes prejuizos

em Portalegre

causados pela cheia

PORTALEGRE, 11. *(Pelo telefone).*—Durante o dia de hoje, os bombeiros, auxiliados por populares, têm trabalhado no escoamento das águas que inundaram esta cidade, provenientes das chuvas torrenciais que se seguiram a forte trovoada. A cheia atingiu cerca dum metro de altura, inundando e desmantelando algumas casas antigas. Na cidade baixa, principalmente na Avenida da Liberdade e Rossio, desapareceu o calcetamento. No recinto destinado á feira, que devia realizar-se de 13 a 15 do corrente e onde já estavam armadas muitas barracas com louças, frutas e outros artigos, muitas delas ficaram em parte destroçadas e o seu recheio inutilizado. Um dos barraqueiros perdeu todo o seu peculio, que tinha dentro duma pequena mala, na totalidade de 10 contos. As familias que ficaram sem abrigo, assim como os pobres barraqueiros, foram recolhidos em várias casas de pessoas conhecidas.

UMA IMPORTANTE REUNIÃO

da comissão executiva

do Congresso dos clubes desportivos

Na Redacção do nosso colega «Mundo Desportivo», realiza-se, amanhã, uma reunião da comissão executiva do Congresso dos clubes desportivos, iniciativa interessante do Belenenses, que aquele jornal patrocina.

Fomos informados de que esta reunião se reveste de excepcional importancia, dela devendo depender a realização do Congresso.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Empreguem bem o vosso tempo

E também o vosso dinheiro, comprando objectos de valor positivo na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Manifestação

em Berlim

a que se opôs a Polícia

dos sectores ocidentais

BERLIM, 11 — Houve um recontro entre manifestantes que se dirigiam para um comicio promovido pelas «vitimas dos fascistas», no sector soviético de Berlim e a Policia dos sectores ocidentais da cidade. O recontro deu-se em Zehendorf, no sector americano de Berlim. O comando da Policia alemã da zona ocidental da cidade declarou que foram presas três pessoas, incluindo uma mulher, mais tarde identificada como reporter fotográfico de um jornal do sector russo. A Policia acrescentou que, a despeito da proibição dos comicios, muitos individuos se reuniram em vários pontos dos sectores britanico e francês de Berlim, mas dispersaram quando se aproximaram os carros da Policia munidos de aparelhos da rádio.

Entretanto, no sector soviético da cidade, delegações de operários e representantes do Partido da Unidade Socialista desfilaram num percurso de pouco mais de 1 quilómetro até o «Jardim da Recordação», onde trocaram ramos de flores no gigantesco monumento que cobre os restos mortais dos 3.000 soldados russos que perderam a vida na batalha de Berlim. Um dos ramos de flores tem uma fita com a seguinte inscrição: «Glória eterna ao conquistador do fascismo». —(Reuter).

A militarização da Polícia popular na zona soviética

BERLIM, 11.—A Imprensa dos sectores ocidentais desta cidade refere-se hoje aos «tremendos esforços» das autoridades da zona soviética para apressar o armamento da sua Policia, que passa agora a dispor de tanques e aviões. O jornal do sector britanico de Berlim, «Sozial Demokrat», diz que internados de campos de concentração estão a trabalhar na reparação de aerodromos da zona soviética e a construir novos hangares e depósitos de combustivel. O jornal acrescenta: «As forças móveis da Policia do povo, num efectivo de 5.000 homens, foram colocadas sob o comando do antigo general de aeronáutica Brandt, que foi recentemente chamado dos Balcãs, onde servia nas guerrilhas». O mesmo jornal informa que um dos seis tanques da Policia popular, que regressavam de manobras, atropelou em Francfort-sobre-o-Oder duas crianças que tiveram morte instantanea. O orgão oficial americano em lingua alemã «Neue Zeitung» informa que em Bautzen, na provincia da Saxónia, zona de ocupação russa da Alemanha, todos os construtores civis receberam ordem para abandonar os trabalhos particulares e concentrar todos os seus esforços na construção de aquartelamentos para a nova Polícia.—(Reuter).

PARTIU PARA ROMA

a delegação portuguesa

ao Congresso dos Médicos Católicos

A fim de tomarem parte nos trabalhos do 4.º Congresso Internacional dos Médicos Católicos sequência do que há dois anos se realizou em Lisboa, com a representação de 16 países, seguiu hoje para Roma a delegação portuguesa, constituida por 80 membros, entre os quais alguns professores universitários.

A representação foi organizada pela Associação dos Médicos Católicos, sector da Liga Universitária Católica, e partiu ás 8 e 7, da estação do Rossio, em comboio especial.

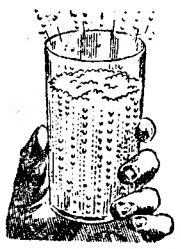
Na gare estiveram a apresentar cumprimentos de despedida amigos e muitas pessoas de suas familias.

DR. S. P. RETY

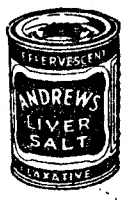
Por via aérea, chegou hoje de Londres o dr. S. P. Rety, director da Clinical Products Limited, para tratar com a Companhia União Fabril de assuntos referentes aos produtos daqueles importantes laboratórios.

O dr. Rety vem acompanhado de sua esposa e espera demorar-se alguns dias no nosso País.

Razões por que o ANDREWS é um laxante ideal



Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades
1.º — Refresca a boca e auxilia a limpeza da língua.
2.º — Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.



Agentes e Importadores:
DROGARIA MOURA, LDA.
97, LARGO DE S. DOMINGOS, 101
PORTO

A decisão anglo-americana *de auxiliar* a influência do marechal Tito

LONDRES, 11 — Várias informações publicadas nos jornais de hoje prevêem «novos acontecimentos a Leste», além da questão alemã.

O redactor diplomático do «Sunday Times», que estuda o problema das relações Leste-Oeste do angulo oposto, isto é, visto do Ocidente, alude á recente decisão anglo-americana de auxiliar económicamente o comunismo verdadeiramente independente e sem qualquer ligação com o Cominform. Em virtude dessa resolução, anuncia, o Governo britanico teria decidido, em principio, conceder á Jugoslávia um crédito, por cinco anos, no valor de 9 milhões de libras, crédito este que se juntaria ao de 20 milhões de dólares, que Washington autorizou. O mesmo redactor nota que, entretanto, as negociações comerciais anglo-soviéticas marcam passo e que o acordo, inicialmente previsto, parece desintegrar-se numa serie de trocas especializadas.

Acentuando o agravamento da situação nos Balcãs, devido tanto á crise greco-albanesa como á tensão russo-jugosláva, o redactor diplomático do «Sunday Dispatch» crê, por sua vez, que Bevin projecta convocar no Foreign Office uma conferência de todos os representantes diplomáticos da Grã-Bretanha nos Balcãs, depois de aproveitar as conversações que tiver em Washington para assentar, com Acheson, na politica comum anglo-americana relativamente áqueles países.—(F. P.).

Uma lista de pessoas que se diz terem sido presas na Jugoslávia á ordem de Tito

PRAGA, 11 — É com o titulo: «O terror provocado pelos fascistas de Tito», que o «Rude Pravo» publica esta manhã a lista das altas personalidades jugoslavas que foram presas, diz, pela «camarilha de Tito». Segundo o orgão do partido Comunista checo, entre os detidos, contam-se, nomeadamente: Juiovitch, ministro das Finanças, membro da comissão central do partido Comunista jugoslavo; Hebrang, presidente da Comissão de Planificação da Republica e membro do «praesidium» comunista; dr. Zlatich, ministro da Industria Ligeira e membro da comissão central do partido Comunista croata; dr. Blagoievitch, vice-ministro das Finanças; Liumovitch, primeiro-ministro da Republica montenegrina, membro da comissão central comunista; Tmusitch, ministro do Comércio e membro da comissão central; Niko Pavitch, ministro da Instrucão e membro da comissão central; Borovinitch, ministro da Industria de Montenegro; Starovitch, ministro das Finanças da Bosnia; sr.ª Mechterovitchova, vice-ministra da Saude da Sérvia; Bojovitch, vice-ministro das Finanças Montenegrino; Michkovski, vice-ministro do Trabalho macedónio; e, acrescenta o «Rude Pravo», teria sido igualmente presa a sr.ª Cana Babovitchova, ministra do Trabalho da Republica jugoslava, membro da comissão central do partido Comunista jugoslavo. O artigo conclui dizendo que 29 deputados estariam encarcerados.—(F. P.).

A NOVA «MISS AMERICA»

começou ontem o seu «reinado»

ATLANTIC CITY (Nova Jersey), 11 —Na presença de mais de 20.000 espectadores, «Miss Arizona», Jacque Mercer, foi eleita «Miss América 1950». Conta 18 anos e foi seleccionada entre as representantes de todos os Estados americanos. Coroada pelo governador do Estado de Nova Jersey, Alfred Driscoll, a vencedora receberá uma bolsa de estudos de 5.000 dólares e um automóvel, e sucede no título a «miss» Bebe Shop, que recentemente esteve em Lisboa.—(France Presse).

A carreira política do professor Heuss

chefe liberal apontado como candidato n.º 1 á presidência da República Federal Alemã

BONN, 11.—O professor Theodor Heuss, que foi escolhido como provável primeiro presidente da Republica Federal da Alemanha, tem exercido muitas actividades nos seus 65 anos de vida—professor, biógrafo, publicista e político. Na nova Camara Baixa do Parlamento Federal, onde as divergências partidárias são pronunciadas, Heuss é uma das poucas individualidades respeitadas por quase todos os deputados. A unica falta que lhe podem imputar os seus críticos mais rigorosos é a de que foi deputado liberal democrata no Reichstag de 1933 e votou a favor da lei que conduziu Hitler ao poder.

Filho de um funcionário municipal de Heilbron, cidade do Wurtenberg, o jovem Heuss fez um curso rápido de 4 anos e graduou-se mais tarde pelo *Heilbron Gymnasium*. Com 24 anos casou-se com a famosa Elly Knapp, filha do célebre economista de Estrasburgo, George Friedrich Knapp. Calmo, sem procurar figurar, falando só quando tem qualquer coisa de interessante a dizer, Heuss consagrou a maior parte do seu esforço intelectual a escrever livros. Um desses livros, escrito em 1932 com a titulo «O Caminho de Hitler» trouxe-lhe um ódio terrível do ditador alemão. Os seus livros foram condenados e queimados nas fogueiras que os nazis atearam em 1933 e Heuss foi demitido de todos os cargos oficiais. Foi numerosas vezes interrogado pela Gestapo, mas esta nunca o prendeu. Em 1943, os bombardeamentos aéreos dos Aliados levaram Heuss e a mulher a refugiar-se na cidade universitária de Heildelberg, onde viveram em dois pequenos quartos do sotão.

Heuss, que fez parte da Assembleia Constituinte de Bonn colaborou na nova constituição, não conseguiu conquistar um lugar na Camara Baixa—*Bundestag*—por eleição directa, mas foi escolhido na base da representação proporcional. Para os seus amigos, o professor Heuss é um homem de bom humor, mas prezando profundamente a sua dignidade. Quando faz os seus discursos, utiliza ligeiras notas escritas em bocados de papel. Contudo, enuncia as suas ideias com entusiasmo, sem pausas aborrecidas, com uma clareza que revela o seu treino de jornalista e de historiador profissional. Actualmente, vive com a esposa numa casa de quatro compartimentos de Degerloch, um dos suburbios de Stuttgart. Levanta-se, pontualmente, ás 7 horas da manhã e raras vezes recolhe ao seu quarto de dormir antes da 1 hora da madrugada.

Antes da guerra era um inveterado fumador dos charutos escuros do Brasil, mas agora está sujeito ao racionamento de 2 ou 3 cigarros por dia por imposição do seu médico assistente e devido a um ligeiro mal do coração. Heuss, que alguns críticos classificam de «Hindemburgo democrático», conquistou grande prestigio durante a campanha eleitoral. Os seus discursos eram caracterizados por um tom de nacionalismo estridente. Nos circulos politicos supõe-se quase que de certeza que Heuss conduzirá a jovem Republica alemã pelo caminho de uma verdadeira democracia.—(Reuter).

OS TRABALHOS DA FEDERAÇÃO

das associações pró-O. N. U.

ROMA, 11.—Terminou a IV Assembleia da Federação Mundial das Associações para as Nações Unidas. Grassi, ministro da Justiça italiano, declarou na sessão de encerramento:

—Os trabalhos dos ultimos dias representam uma etapa importante no caminho da organização das Nações Unidas no Mundo.

Antes, a Assembleia aprovou moções apresentadas pela comissão politica e sobretudo a que recomenda ao Conselho de Segurança a admissão na O. N. U. de Portugal, Albania, Austria, Bulgária, Ceilão, Finlandia, Hungria, Irlanda, Itália, Transjordania, Mongólia e Roménia.—(F. P.).

Duas famílias chegaram a Lisboa num avião especial

Vindo de Marselha, em viagem para Nova York, aterrou hoje no aeroporto de Lisboa um avião fretado por duas familias, uma das quais constituida por sete pessoas e outra por oito.

A primeira é formada por parentes de um português de Hong-Kong, de nome Aquino, que ajudou recentemente muitos compatriotas nossos a sairem de várias zonas da China para Macau. Do grupo fazem parte a mãe do sr. Aquino, irmãs, filhos e um cunhado, com idades que variam entre 1 e 65 anos.

O outro grupo é uma familia mexicana formada por oito pessoas: pai, de profissão operário, e sete filhos, com idades de 7 a 17 anos.

OS DELEGADOS ESTRANGEIROS

ao Congresso da Navegação efectuaram hoje excursões

Acompanhados por delegados portugueses, os representantes estrangeiros ao 17.º Congresso Internacional de Navegação, que se inaugurou ontem em Lisboa, efectuaram hoje algumas excursões.

Um grupo visitou Sintra e os Estoris, e outro Mafra e a Ericeira. A' tarde, os congressistas foram recebidos no Museu Castro Guimarães, em Cascais.

Os trabalhos do Congresso principiam amanhã, ás 9 e 30, no Instituto Superior Tecnico.

Restaurante Cervejaria NEPTUNO
Segunda-feira abre ao Público, com serviço de Restaurante e Bar
Recebendo diariamente todas as qualidades de mariscos dos viveiros privativos
CEIAS até às 2 horas
Rua José Falcão, 35-37 Telefone 52071

Declarou-se em greve o pessoal dos eléctricos de Marselha

MARSELHA, 11 — Os condutores e guarda-freios dos electricos de Marselha declararam-se hoje em greve, reclamando um bonus de férias na importancia de 5.000 francos, como compensação pelo excesso de trabalho que resultou da Feira do Comércio Mundial. Os empregados dos «electricos» pertencem á Confederação Geral do Trabalho, organização em que predominam os comunistas.

Nos circulos politicos de Marselha supõe-se que a verdadeira causa da greve é haver um grande pavilhão americano na Feira, revelando os progressos da França no campo económico, devido ao auxilio do Plano Marshall. As autoridades de Marselha ofereceram um bónus de 2.000 francos, mas a oferta foi rejeitada. Outras razões apresentadas para a greve são a reclamação de 3.000 francos de aumento de salário e o regresso ao sistema de 40 horas de trabalho por semana, sem redução de salários. O prefeito do Departamento das Docas do Ródano assegurou a protecção da Policia aos empregados que continuassem a trabalhar, requisitou os veiculos e mobilizou os empregados.

Em Estrasburgo está interrompido o tráfego de autocarros e «electricos» numa greve simbólica de 24 horas. O pessoal também reclama aumento de salário.—(R.).

Beba VITASUMO bem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANAS OU TOMATE

EM 3 LINHAS

Do fim de 1946, a frota mercante nacional foi aumentada de 33 unidades. Este ano devem ser entregues mais 2 navios, e em 1950 mais 6. O total dos navios de todas as classes é de 245.

///

O árbitro português Vieira da Costa foi indicado pela Federação Francesa para dirigir o França-Jugoslávia, para o campeonato do Mundo.

///

Os locutores, na quase generalidade, anunciam peças de gravação, canções, etc., omitindo os autores da letra e da musica, só citando quem canta. Não parece muito bem.

///

A Associação Central da Agricultura Portuguêsa convocou os seus associados para uma reunião, no próximo dia 15, pelas 15 horas, para tratar do desemprego rural.

///

Começou a publicar-se a «Revista de Macau», revista quinzenal, editada naquela colónia pelos serviços económicos e de propaganda.

///

O saldo credor da divida flutuante era, em 31 de Maio, de 40.873 contos. Os depósitos nos bancos estrangeiros fixavam-se em 59.112 contos.

///

Faz agora 90 anos que o Governo português assinou com D. José Salamanca o contrato para construção do caminho de ferro do Leste e Norte.

///

Ainda este mês se inaugurará em Arganil uma Casa das Crianças, mais uma obra admirável que se fica a dever ao prof. Bissaia Barreto.

///

Estão autorizadas as obras de terraplenagens, esgotos e pavimentação de um novo troço da Avenida de Ceuta e que importarão em 163.374$30.

As transacções dos americanos *na Alemanha*

BERLIM, 11 — Segundo foi hoje anunciado, o alto comissário dos Estados Unidos e o comandante das tropas americanas na Europa publicaram uma ordem permitindo que todos os funcionários civis e militares americanos, a partir de amanhã, possam vender, comprar ou estabelecer contratos acerca dos seus bens pessoais com os residentes da Alemanha Ocidental e dos sectores ocidentais de Berlim. Essa ordem aplica-se a todos os civis da zona de ocupação americana, excepto turistas, homens de negócios e pessoas deslocadas. Mantém-se a proibição de venda ou aluguer de artigos obtidos dos armazens militares ou do Alto Comissariado dos Estados Unidos, com excepção de automóveis. As compras e as vendas serão todas feitas em marcos. A ordem proíbe transacções em moeda estrangeira, proíbe também a compra de imóveis alemães, titulos de divida publica e, duma maneira geral, todos os bens que não se destinem a uso comercial.—(R.).

Peste bubónica

na Indonésia

BATAVIA, 11 — Um informador da Direcção dos Serviços de Saude da Republica da Indonésia declarou hoje que a escassez de vacinas, de seringas hipodérmicas e de outro material médico está a prejudicar os esforços no combate da peste bubónica na região de Jogjakarta. O numero de mortos vitimas da peste já se eleva a 120. — (Reuter).

Missa no aeroporto

por um sacerdote estrangeiro

Pela segunda vez, no aeroporto de Lisboa um sacerdote estrangeiro, de passagem, celebrou missa. O rev.º padre beneditino Francisco Naibach, alemão, naturalizado argentino, em viagem para Zurique, logo que desceu do aparelho, perguntou se havia capela no aeroporto. Como lhe dissessem que ainda não está construida, a Panair cedeu-lhe um gabinete onde o sacerdote se paramentou, após o que, assistido por uma religiosa, celebrou a missa de domingo.

Dr. Leonel Cabral

Seguiu para Roma, a fim de tomar parte no Congresso Internacional dos Médicos Católicos, o sr. dr. Leonel Cabral, distinto clínico na capital.

A PRIMEIRA

entre todas as técnicas de lubrificação.

A ÚLTIMA PALAVRA

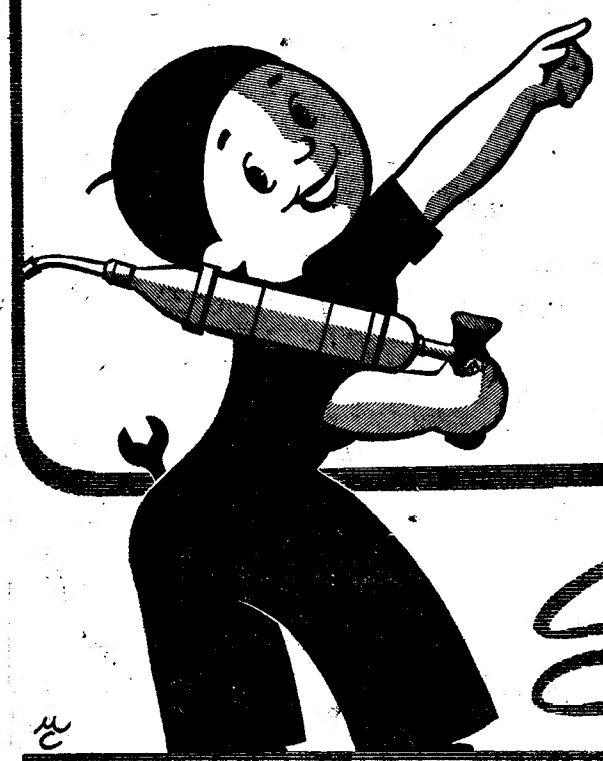
em óleos lubrificantes — o maravilhoso NOVO MOBILOIL.

Confie o seu carro aos cuidados de uma Estação de Serviço Mobiloil-Vacuum

Ele lhe retribuirá em bom funcionamento e menores despesas com reparações.

LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

Mobiloil
SOCONY-VACUUM



Serviço

2266

Mobiloil-Vacuum

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

FABRE LINE

Para
Casablanca, Tanger, Alger, Barcelona e Marselha
O S/S «ASBJORN»
Recebe carga a 15 de Setembro

Para
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha
O S/S «MARSEILLE»
Recebe carga a 27/28 de Setembro

Para
NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE
O S/S «ASBJORN»
Recebe carga em 27 de Setembro

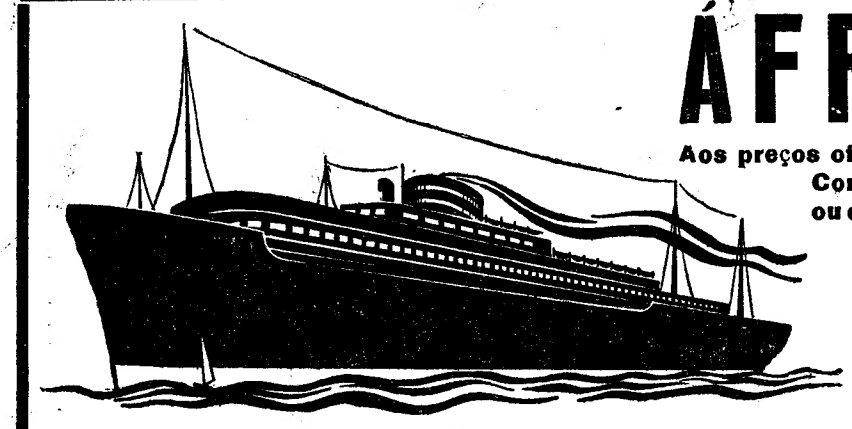
Para
MONTREAL
O S/S «BOHEME»
Recebe carga cerca de 20 de Outubro

O Navio «ASBJORN» também recebe carga com transbordo em **New York**, e com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e **NEW YORK & CUBA MAIL**, para os portos de: **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru, Chile, Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4
Telef. 22271/2/3 e 25305 — LISBOA

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio
ELEGANTES — PRATICAS — DURAVEIS — BARATAS
A' venda nas principais casas da especialidade
Agentes em Lisboa: **PREDILECTA**—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200
Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787



ÁFRICA

Aos preços oficiais de todas as Companhías reserve ou obtenha a sua passagem aérea ou marítima por nosso intermédio.

Agência de Viagens
«TERRAMAREAR»
Rua da Madalena, 80
1.º — Tel. 32395
LISBOA

SIERA
O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM

NIVEA

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Preço desde 7$50

Evita e elimina as impurezas da cutis

Não tem onde ir?
Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa musica todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),

RECHEIO DE CASA

Compra-se rico, estilo moderno ou antigo, carpetes, louças, frigorífico corrente 110 e todas as utilidades, telefone 32652.

O' vida da minha vida
O' vida do meu viver
Querem comprar calçado barato?
Vão todos à Sapataria Zéca!
Saldos! Muitos Saldos!
Rua Morais Soares, 121

MAPLES

Os mais baratos e cômodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 H. T. (M. G.) DE HOJE—Bom tempo na França e nas Ilhas Britanicas, devido á acção do anticiclone, centrado a Nordeste daquelas ilhas. Tem-se intensificado e estendido para Noroeste o sistema depressionário, de origem térmica, que influencia o tempo na Península Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATÉ ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, continuação do tempo instável, com nebulosidade aumentando durante a tarde. Trovoadas e aguaceiros locais. Vento fraco variável. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,4; minima, 17°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,2; minima, 15°,9.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I.—Ascenso—Bairro da Encarnação—Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfica, 592 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197 (Tel. 58-043); Central do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara — Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Baptista —Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cardeira—Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.ª —Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 2-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Castro Fonseca —Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Silva Carvalho —Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981).

Cooperativa dos Motoristas de Lisboa

Reuniu-se a direcção da Cooperativa dos Motoristas de Lisboa, tendo, entre outras coisas, resolvido convidar os sócios com a quotização em atraso a liquidar o seu débito no prazo de 15 dias, conforme determinam os estatutos.

ACTOR

Carlos Santos

Agradecimento e missa do 30.° dia

Sua viuva, filho e mais familia, não podendo fazê-lo directamente por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a dolorosa doença do extinto e que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento daquele ente tão querido.

Comunicam que amanhã, dia 12, pelas 11 horas, será rezada missa do 30.° dia, pelo eterno descanso do saudoso finado, na Igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta), agradecendo a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Augusto Cesar de Paiva Moniz

FALECEU

O conselho director do Clube Naval de Lisboa participa a todos os seus associados o falecimento do seu querido amigo e sócio fundador Augusto Cesar de Paiva Moniz e que o seu funeral se realiza ámanhã, segunda-feira, pela tarde, para o cemitério de Runa (Torres Vedras).

DE LUTO

Coronel Henrique Móra

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, do coronel engenheiro aeronautico Henrique Móra, falecido em França quando seguia para Inglaterra, a fim de assistir ás demonstrações de aviões britanicos do ultimo modelo, como tecnico e director das Oficinas Gerais de Material de Aeronautica, de Alverca. O corpo do distinto oficial que fora conduzido em autofunebre, de Calais a Le Bourget—trezentos quilómetros—, embarcou nêste aerodromo, num avião português, que o transportou á Granja do Marquês, em Sintra, donde, depois, foi trasladado para a capela privativa do Hospital Militar da Estrela. Ali foi, durante a noite, velado pela viuva, pelo filho e por muitas outras pessoas de familia e de amizade do extinto, e por oficiais, sargentos e praças, e operários das Oficinas Gerais de Aeronautica.

Hoje, pelas 9 e 30, foi celebrada missa de corpo presente, pelo reverendo José Maria Marques, tendo assistido ao piedoso acto a familia e numerosas pessoas, entre as quais muitas senhoras.

Pelas 11 e 30, depois da encomendação do corpo pelo rev.º Basilio Correia, foi a urna, coberta com a bandeira nacional, retirada da camara ardente, aos ombros de operários das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, e colocada depois num autofunebre, pelos oficiais-engenheiros em serviço naquele estabelecimento fabril do Exército.

O sr. capitão António Francisco de Aguiar conduziu a almofada, coberta de crepes, com a espada o boné e condecorações do extinto.

No préstito encorporaram-se, entre outras entidades oficiais, os srs. major Sacramento Monteiro, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, que representáva o titular daquela pasta; generais Peixoto e Cunha, administrador-geral do Exercito, Alfredo Sintra, director geral da Aeronautica Civil e comandante geral da Aeronautica Militar, D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; Afonso May, comandante geral da Guarda Fiscal, Luis Domingues, Craveiro Lopes e Santos Calado; major Homero Ferreira, que representava o sr. general José de Mascarenhas; brigadeiros Marques Valente, Holbeche de Freitas, Figueiredo Valente, Cunha Lamas, José Mesquita e Manuel Topinho, por si e representando o sr. general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; engenheiro Branco Cabral; adidos militar e aeronautico dos Estados Unidos da América, naval, militar e aeronautico de Espanha e militar inglês; coroneis Mário Pereira Coelho, director da Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata; Esmeraldo de Carvalhais, Frederico Vilar, Metelo, Dias Leite, Frederico Costa, Mac-Bride Fernandes, Manuel Zilhão, Adriano Carvalho, Virgilio de Lemos, Guerreiro de Andrade, João Figueiredo Valente, Pinto Rebocho, Amado da Cunha, Dias Rocha, Santos Pereira, Carvalho Meneses, Magalhães e Santos Pedroso; ten.-coronel Carlos Beja, director do Aeroporto; e muitos outros oficiais de outras patentes e representantes de vários estabelimentos fabris dependentes do Ministério da Guerra. Estavam largamente representadas as oficinas de material de Aeronautica, pelo sub-director sr. major Mira Delgado, por oficiais e por pessoal civil ali em serviço.

Dirigiu o funeral o sr. capitão Fernando Alberto de Oliveira.

No cemiterio do Alto de S. João, onde foram prestadas honras militares, a urna ficou provisóriamente depositada na capela, até a documentação estar em ordem e o caixão de chumbo ser convenientemente soldado e substituido, visto que rebentou, devido á sua pequena espessura e ao facto de, durante a viagem para Lisboa, o avião ter voado a mais de 2 mil metros de altitude, com mau tempo. Sobre o ataude foram colocados muitos ramos de flores.

Monsenhor Martins do Rego

Da capela da Ordem Terceira de S. Francisco, do Campo Grande, para o cemiterio do Lumiar, realizou-se hoje de tarde o funeral do conego Carlos Alberto Martins do Rego, distinto sacerdote, que prestou grandes serviços á Igreja, no Patriarcado, e que deixa saudades em quantos o conheciam.

Pelas 9 e 30, foi rezada missa de corpo presente, a que assistiram, além de pessoas de familia, muitos eclesiásticos e amigos.

Pelas 16 horas, o caixão foi retirado da camara ardente e conduzido num autofunebre para o cemiterio, tendo-se encorporado no prestito, conegos e beneficiados do Cabido da Sé Patriarcal, e muitos outros eclesiasticos, representantes de vários organismos católicos, etc.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

TELEFONES — 43180-43189

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O estacionamento de carros em frente do Palácio Nacional de Sintra

Do brilhante aguarelista Alberto Sousa, que se encontra actualmente a veranear em Sintra, recebemos a seguinte carta, muito judiciosa e que trata de um «abuso» a que urge pôr cobro:

«O estacionamento de carros motorizados encostados ao majestoso Palácio Nacional de Sintra ocultando a arquitectura da sua entrada, dá-lhe um péssimo aspecto. No ultimo domingo, enfileiravam-se 13 grandes camionetas de excursão, fora as das carreiras, formando uma cortina detestável e imprópria deste exemplar tão belo e distinto da arquitectura palaciana do século XVI. Não seria possivel encontrar outro local de arrumação dos veículos de transporte, e, em ultimo caso, estacionarem do lado oposto á frente do palácio?

Pedimos para isso a atenção da Direcção Geral da Fazenda Publica, visto que o terreiro está debaixo da sua jurisdição. Ao terminar esta pequena carta, ouço o som de um «jazz» que numa destas camionetas nos delicia com uma formidável musica de batuque e os acordes do «Pirata da perna de pau». Daqui a poucas horas, porém, na deliciosa sala dos Cisnes, ouviremos musica de camara, sob a mágica batuta do maestro Ivo Cruz... Valho-nos isso!»

Vida mundana

BARÃO DE HOYNINGEN-HUENE

Regressou a Lisboa, de avião, o sr. barão de Hoyningen-Huene, penultimo ministro da Alemanha em Portugal, onde conquistou simpatias gerais, e que há anos se encontrava em Constança. Sua esposa tem vivido, entretanto, na Península, estando já há muito tempo no Estoril.

VIAJANTES

Parte na quarta-feira, por avião, para Boston, o sr. Hugo Rui Melo Bastos de Campos, filho do sr. dr. Amandio de Campos, que vai frequentar o Instituto Tecnológico de Massachussets.

—Seguiu hoje por via aérea para Paris o sr. Albert Neuvy, presidente da Camara de Comércio Francesa de Lisboa.

CASAMENTO

Celebrou-se, na maior intimidade, em casa de seu cunhado, o ilustre cirurgião sr. dr. Mário Carmona, o casamento da sr.ª D. Maria Estefania Matos Cardoso, filha da sr.ª D. Rosária Matos Cardoso e do sr. Joaquim Cardoso, com o sr. Eduardo António Coimbra, proprietário em Tondela. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, sr.ª D. Isaura Matos Cardoso Carmona e seu marido sr. dr. Mário Carmona; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Adelaide Mendes Carvalho e o sr. José Vicente Carvalho. Após a viagem de nupcias, os noivos fixam residência em Tondela.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Misericórdia de Almada

ALMADA, 11.—Pelo relatório de 1948 da Misericórdia desta vila, verifica-se que, nos seus quatro séculos de existência, atingiu a maior cifra gasta com a assistência gratuita aos pobres do concelho, ou seja 676 contos. Por ele se vê que a benemérita instituição luta com grandes dificuldades por ter de exercer a sua acção num concelho com cerca de 40.000 habitantes, cuja população aumenta dia a dia.

Merecem também uma referência especial os altos serviços prestados pelo seu hospital, que se encontra a funcionar há cerca de 20 meses, e onde em 1948 foram internados 569 doentes, 384 dos quais gratuitamente, sendo realizadas 196 operações de grande cirurgia. Na respectiva maternidade nasceram 46 crianças. Nos serviços de urgência registaram-se 5.018 casos, tendo a consulta externa um movimento de 8.844 serviços; fizeram-se 3.162 análises, 2.428 radiografias e 301 radioscopias, e na secção de beneficência foram distribuidas 48.713 refeições a pobres, sendi concedidos subsídios no valor dalgumas dezenas de contos.

Esta instituição, a que preside o sr. comandante Henrique Tenreiro tem recebido valiosos auxílios do Estado, mas necessita duma protecção maior, para que possa cumprir eficazmente as suas funções.

QUER TRABALHAR

e não tem como o fazer

Para uma viuva que necessita de concluir os pagamentos de uma máquina de costura, seu unico ganha-pão, recebemos 5$00, de um anónimo, 50$00 do «Henrique Lisboa», 100$00 do sr. Francisco Manuel dos Santos e 20$00 de A. C.

A todos, os nossos agradecimentos.

Oficinas de S. José

EXTERNATO

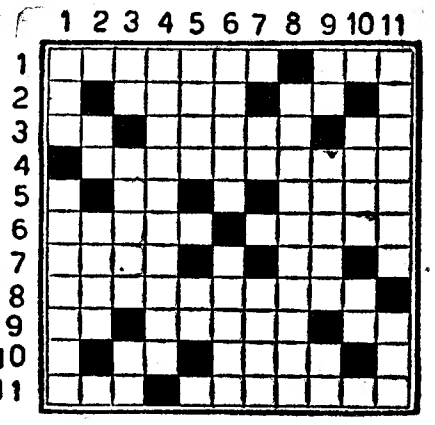
CURSO COMERCIAL — REGIME ANTIGO

Estão abertas as matrículas para alunos do 1.° e 2.° Ano.

Trav. dos Prazeres, 34 — Tel. P. B. X. 6 3152.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 2512



HORIZONTAIS: 1—Decimo terceiro presidente da Amercia. Rio do Norte de Portugal. 2—Nome que tambem se dá á Irlanda. Graceja. 3—Batráquio. Brinde. Vi. 4—Tornassem a armar. 5—Simbolo quimico do rado. Assunto. 6—Vate. Despejar. 7—Luz da Lua. Certo. 8—Sibilaram. 9—Aqui. Procura. Simbolo quimico do ouro. 10—Porco. Possuirá. 11—Acusado. Quartos de dormir.

VERTICAIS: 1—Tempo do verbo ir. Serenar. 2—Ceu. Atreve-se. 3—Vê. De bronze (pl.). Pronome pessoal. 4—Homem melancólico. 5—Pregar. Nome de uma letra. 6—Fluxão de humores. Arena. 7—Oferece. Carne de lombo do boi de entre a pá e o cachaço. 8—Reintegrara. 9—Pronome pessoal. Divide em sesmarias. Aparencia. 10—Sentença. Maligna. 11—Acarinhara. Alguns.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 2511

HORIZONTAIS: 1—Mortágua. Gl. 2—Apearas. Crê. 3—Al. Usança. 4—Ais. Raiva. 5—Lata. Pau. Im. 6—Até. Aos. Ata. 7—Dá. Ice. Amar. 8—Acero. Moa. 9—Acoria De. 10—Evo. Doutora. 11—Sá. Honduras.

VERTICAIS: 1—Má. Alada. E's. 2—Opa. Atacava. 3—Relate. Eco. 4—Tál Ia. Iró. 5—Arus. Acordo. 6—Gás. Põe. Ion. 7—Usaras. Maud. 8—Nau. Ao. Tu. 9—CCI. Amador. 10—Gravita. Era. 11—Lê. Amara. As.

SALDOS

Blusas e Gilets

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

NO MERCADO DA RIBEIRA NOVA

fazem-se obras de limpeza á hora do movimento

Parece que os trabalhos de limpeza—raspagem de tintas velhas, novas pinturas, etc.—das coberturas dos mercados, deviam ser feitos durante as horas em que eles se encontram fechados. Pois, no mercado da Ribeira Nova, procede-se ao contrário: de manhã, á hora de maior movimento, realizam-se tais operações, do que resulta cairem raspas de tinta, brochas, etc., não só sobre os produtos, mas sobre os vendedores e os compradores. E como para esses trabalhos são empregadas tábuas, as pessoas estão sujeitas a levar com elas, como aconteceu ontem ás 10 e 20 na secção do peixe com uma senhora de idade, sobre quem caiu uma em cima da cabeça, ferindo-a, pelo que teve de receber curativo no banco do hospital de S. José.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 8—A Camara Municipal, reunida ontem, deliberou aprovar o plano anual de actividade e as bases do orçamento ordinário para o próximo ano. No plano está incluida a construção das estradas da Ribeira de Pardelhas e do Bico á Santa Luzia, obras de vulto e muito necessárias que a Camara deseja concluir no próximo ano, sendo também consideradas as obras de reparação dos edificios escolares que delas carecem com urgência. Deliberou também exarar na acta um voto de sentido pesar pela morte de António José de Oliveira Guerra, que exercia o cargo de presidente da Junta de Freguesia do Bunheiro e foi o primeiro presidente da Camara Municipal deste concelho, após a sua criação, em 29 de Outubro de 1926.

O NOVO ANO LECTIVO

Conservatório Nacional

De 10 a 25 do corrente, manter-se-á aberta a matrícula para os alunos internos do Conservatório Nacional.

No mesmo período podem ser entregues os requerimentos para os concursos de admissão aos cursos superiores.

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO

Especializada em ensino infantil

Francês — Ginástica e Música

Matriculas das 16,5 às 19,5 dias úteis

Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

Vitória expressiva do Sporting sobre o Oriental

O Belenenses foi perder ao Estoril

(Continuação da 1.ª pág.)

passagem de Espírito Santo, que bem aproveitada teria dado tento. Por sua vez, os avançados do Atlético também construiram boas situações desfeitas por Felix e Moreira.

Ao final do primeiro tempo registava-se o empate de 1-1.

A SEGUNDA PARTE

No reatamento da partida, o desafio continuou a despertar entusiasmo pelo facto das duas equipas terem conseguido criar situações que poderiam ter resultado. Na primeira, foi Julio que sósinho em frente das redes adversárias, e com dois companheiros ao lado, tentou o remate e fez passar a bola por cima da barra. Na jogada seguinte, foi o extremo-esquerdo do Atlético que conduziu a bola até perto da baliza adversária e consentiu que Fernandes salvasse a situação.

O Benfica, apesar do seu sector atacante jogar sem convicção nem entendimento, apareceu mais vezes dentro da área do remate do adversário, sem, contudo, obrigar Ernesto a trabalho difícil.

Os donos do campo acusaram o esforço despendido durante o primeiro tempo e viu-se assim, o Benfica mais vezes ao ataque, sem que, contudo, conseguissem traduzir a vantagem adquirida. Corona, que trocara o lugar com Espírito Santo, teve várias vezes a bola nos pés em posição de desfazer o empate, mas os seus pontapés sairam sempre tortos.

O Benfica jogou assim quase sempre, no terreno adversário e raras vezes o Atlético conseguiu jogar com perigo para Contreiras.

Unida como um bloco a defesa dos «encarnados», empurrava os seus avançados para o campo contrário, sem que esses acertassem com as redes adversárias. Viu-se, por vezes, defesas e médios do Benfica a meio do terreno e o Atlético na defesa cerrada do seu campo, que resultava eficaz, mais pela apatia dos avançados benfiquistas do que propriamente pela eficiência do seu jogo.

Se é certo que só marcando golos é que se conseguem ganhar desafios, o Benfica demonstrou hoje, que, o dominar não é o suficiente, mas sim que, para vencer tem de se meter bolas...

Os donos do campo, apesar de neste segundo tempo de jogo não terem jogado com a segurança e o entendimento demonstrados no primeiro tempo, jogaram, no entanto, o suficiente para que, apesar de intensamente dominados, não consentirem que o resultado se modificasse.

E, assim, o encontro terminou com o resultado verificado na primeira parte: Atlético, 1-Benfica, 1.

Sporting, 8 -- Oriental, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade», com bastante assistência, que quase enche as bancadas e lugares de peão.

Os grupos apresentam as formações seguintes:

Sporting—Azevedo; Passos, Manuel Marques e Juvenal; Mateus e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Tavares (ex-Estarreja).

Oriental—Alexandre; Morais, Isidoro e Casimiro; Capelo e Mário Vicente; Almeida, Leitão, França, Ribeiro e Pina.

Árbitro—José Serandezes.

O Sporting abriu as hostilidades, a despeito de Azevedo ter sido obrigado a uma defesa de recurso, defesa aliás que foi digna da sua classe, para emendar um deslize de Manuel Marques. Mas, aos 5 minutos, uma corrida excelente de Vasques foi concluida com um belo centro de Jesus Correia—centro longo, que veio parar á ponta-esquerda. Aqui, apareceu o novo extremo «leonino», Tavares, que aplicou um remate, devolvido pela barra. A bola tocou ainda no guarda-redes, mas veio até Peyroteo, que não perdeu tempo e fez o 1.º ponto da tarde.

Dois minutos mais tarde, Tavares marcou o 2.º tento, após um bom escapanço seu para o meio do terreno, de onde rematou com força e colocação para o lado esquerdo do «keeper» do Oriental.

O Sporting, com esta vantagem logo no principio do encontro, não aperta o adversário, que conseguiu algumas descidas—com perigo até para a baliza confiada á guarda de Azevedo.

Aos 13 minutos, porém, o Sporting obtinha o 3.º ponto. A bola foi passada para a esquerda pelo taque «leonino», onde Albano substituiu, de momento, o novel Tavares. Este inclinou-se para o lado direito, numa desmarcação subtil, recebeu a bola pelo ar e meteu-lhe a cabeça, sem «apelo nem agravo» para Alexandre.

Após este tento, perdeu ainda o Sporting várias ocasiões de marcar. O «keeper» do Oriental não se mostra muito seguro em diversas emergências, mas a falta de sorte dos «leões» tem-no protegido—e o domino verificado não se tem materializado nos pontos que seriam de aceitar, a verificarem-se.

Assistiu-se a largo periodo de equilibrio, de onde saiu o Oriental, para tomar ascendência e obrigar de novo Azevedo a algumas defesas de categoria. Dois ou três «cantos» contra o Sporting não deram resultado, apesar de bem marcados. E uma boa corrida de Ribeiro foi travada a tempo por Azevedo, que defendeu a pontapé no melhor momento.

Cerca da meia-hora, o Sporting procurou sacudir a pressão do adversário. Por via do bom trabalho da sua linha média, provocou o ataque algumas jogadas perigosas frente á baliza do Oriental—e aos 37 minutos surgia o 4.º ponto sportinguista. O árbitro castigou um «encosto» de Morais a Tavares, que marcou o castigo. A bola foi enviada para a direita, Alexandre saiu desajeitadamente e Jesus Correia atirou para a baliza deserta.

O Oriental reagiu de pronto e o mais animosamente possivel, mas os seus avançados perturbam-se bastante á entrada da grande-área.

E o Sporting volta a jogar sem dificuldade...

Perto do fim, voltaram os grupos a uma toada de equilibrio, jogando-se abertamente a meio do campo. O Sporting, porém, sempre que visita o terreno do adversário coloca a rede de Alexandre em perigo—e isso se verificou aos 43 minutos, quando Peyroteo aproveita um centro alto de Jesus Correia para tocar a bola hábilmente de cabeça e derrotar a fraca oposição de Alexandre.

Verifica-se ainda mais uma avançada para cada lado—a do Oriental perdida por França, á boca da baliza—mas o intervalo foi assinalado com a marcador favorável ao Sporting, por 5 a 0.

A SEGUNDA PARTE

O Oriental, no reatamento do jogo, mostrou-se bastante agil no ataque, dando que fazer á defesa «leonina». O seu poder de equipa não podia, porém, colocar-se em paralelo com a incontestável categoria do Sporting—e aos 6 minutos havia já mais um tento marcado na baliza de Alexandre, obtido por Albano, que atirou de longe para a rede, então deserta.

A equipa vencida obriga depois Azevedo a conceder um «canto» e o jogo passa a desenvolver-se de novo com vantagem territorial do Sporting. O extremo-esquerdo vindo de Estarreja salienta-se em algumas fugas e bons remates, ouvindo por isso palmas justificadas.

A despeito da boa vontade patenteada pelos rapazes do Oriental, a linha avançada do Sporting não perdoa. Aos 13 minutos, um centro oportuno de Tavares permite a Peyroteo a marcação do 7.º tento «leonino», de novo após um bom golpe de cabeça.

A despeito de estar bem batido pelos numeros, o Oriental tem jogado de maneira interessante, podendo mesmo dizer-se que já mereceu marcar por uma ou duas vezes. O ataque conduz bem a bola até á grande área dos «leões», mas tem revelado falta de decisão no remate, embrulhando-se constantemente com a bola.

O Sporting, porém, não tem «apertado» muito, jogando confiadamente e não se preocupando com a conquista do terreno, ou com os remates á baliza de Alexandre.

Aos 27 minutos, Jesus Correia pede licença ao seu capitão para deixar o campo e o Sporting fica a jogar com dez homens.

A superioridade expressiva dos «leões» no marcador é aumentada aos 32 minutos, com mais um ponto de Tavares. O remate foi feito de longe e numa altura em que Alexandre se encontrava mais uma vez fora da baliza.

O encontro deixa de encerrar atractivo especial, continuando o Sporting sem preocupações, a despeito do Oriental procurar ainda o ponto de honra. De facto merecia-o, pela maneira como os seus rapazes deram luta de principio a fim do jogo.

Mas o resultado não se alterou: Sporting, 8-Oriental, 0.

Estoril, 1 -- Belenenses, 0

Jogo no campo da Amoreira, com regular assistência. Arbitra Santos Marques.

Os grupos:

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Eloi; Cassiano, Nunes e Alberto; Rodolfo, Ernani, Mota, Fandiño e Verissimo.

Belenenses — Caetano; Moura e Feliciano; Gonçalves, David e Serafim; Bruno, Pinto de Almeida, Sidonio, Duarte e Narciso.

Pode dizer-se que o jogo começou com um golo do Estoril marcado aproximadamente aos 15 segundos. Pontapé de saida, confusão na grande area dos «azuis», remate de Ernani a fazer tabela no corpo de um adversário e a iludir o guarda-rêdes. Este atirou-se para um lado e a bola entrou pelo outro...

O Belenenses reagiu de pronto, foi ao ataque com decisão e tornou-se perigoso em duas incursões de Sidónio, que levou a melhor em luta com Eloi. Na segunda destas iniciativas do Belenenses, foi Sebastião quem evitou o ponto com uma saida de grande arrojo. Os lisboetas mantinham-se a jogar levemente no campo do adversário, com os avançados muito retraidos a facilitarem a tarefa da defesa dos «amarelos». Perto do quarto de hora, o Estoril tornou-se ameaçador, enquanto o Belenenses baixava de ritmo e a defesa dos visitantes passou por alguns momentos de apuro.

O desafio estava a ser disputado com energia e movimentação, mas as equipas tinham-se tornado menos certas no seu labor.

Com os dois médios de ataque a servirem bem a linha da frente, o Belenenses aparecia frequentemente na zona de remate, onde, porém, os seus dianteiros, inutilizavam todo o esforço anterior.

O Estoril, em jogo mais incisivo e directo, acercava-se também das rêdes de Caetano, mas este nunca chegou a estar em dificuldade.

Cerca da meia hora, os «azuis» estavam decididamente ao ataque, registando-se três remates de Duarte, a um dos quais Sebastião respondeu com uma excelente defesa para canto que ele próprio tornou a defender. Houve depois um «livre» contra o Estoril, no limite da grande area e Feliciano executou o castigo sem consequências para o adversário.

Nos ultimos cinco minutos, os médios belenenses fraquejaram e o Estoril pôde colocar-se ao ataque, criando situações de perigo que os avançados desperdiçaram por hesitarem no remate. Ao intervalo: Estoril, 1—Belenenses, 0.

A SEGUNDA PARTE

Recomeçado o jogo, o Estoril teve um periodo de ataque forte, pondo em sobressalto a defesa contrária.

O Belenenses respondeu com uma incursão de Sidónio, que estragou o lance, fazendo «mão» despropositadamente.

A partida, mais lenta do que na primeira parte, entrou num ritmo de equilibrio acentuado, sem que qualquer das equipas lograsse impôr-se á outra. Verificava-se, todavia, mais afinação do lado do Estoril, a tirar partido da fraqueza dos interiores «azuis», ambos muito parados e renitentes á desmarcação.

Sidónio, depois de ter batido Cassiano, perdeu um golo por levantar demasiadamente o remate.

Sensivelmente a meio desta parte, registaram-se momentos de certa emoção. Sucessivamente, anotámos um perigoso remate de Bruno; uma defesa espectaculosa de Sebastião, em autentico voo; e réplica esforçada do Estoril, com um pontapé perigosissimo de Mota, que Caetano defendeu por instinto com a ponta dos dedos e uma sapatada do mesmo Caetano pelo ar, defendendo remate de Nunes.

O Belenenses voltou depois a carregar com certa insistência e a defesa do Estoril passou a estar atarefada, ainda que poucas vezes em situação de apuro.

O Estoril, entretanto, fazia claras incursões e nunca deixou de atirar ás rêdes de Caetano.

O jogo endureceu e aos 32 minutos o árbitro viu-se na necessidade de expulsar Nunes, depois de uma entrada violenta do extremo-direito belenense, Bruno. E daí a pouco, Alberto teve uma entrada mais que vigorosa ao mesmo jogador o que lhe valeu uma reprimenda do árbitro.

Estes incidentes deram origem a mau ambiente dentro e fóra do campo. Os animos aqueceram um pouco e o juiz teve de usar de vigor para evitar que o «incendio» alastrasse.

Com uma unidade a mais, o Belenenses insistiu no ataque, tendo Sidónio feito um golo que foi bem invalidádo, por deslocação.

Depois de algumas tentativas frouxas dos «estorilistas», os «azuis» retomaram a iniciativa do ataque, mas o tempo foi passando e o resultado não se modificou, para o que, de algum modo, contribuiu a segurança de Sebastião.

Os ultimos minutos da partida deixaram um tanto a desejar pela falta de compostura de alguns jogadores, tendo Sidónio sido expulso, depois de uma grande confusão no meio do terreno.

Apesar dos esforços dos visitantes o encontro terminou com o resultado feito aos quinze segundos:

Estoril, 1—Belenenses, 0.

Rino Martini, novo treinador do Belenenses, chega hoje a Lisboa

No avião da Ala Litória, chega hoje a Lisboa, cerca das 23 horas, o italiano Rino Martini, novo treinador do Belenenses.

Torneio da A. F. Setubal

Resultados dos jogos de hoje:

Barreirense, 1—C. U. F., 0.

FUTEBOL INSULAR

O Nacional, da Madeira, vai jogar aos Açores

FUNCHAL, 11.—A equipa de honra do Clube Desportivo Nacional, sub-campeão da Madeira, partiu ontem para Ponta Delgada, onde vai efectuar uma série de jogos, a convite da Associação de Futebol local.—(Lusitania).

Os aviadores italianos

largaram hoje para Nova York

Como as condições do tempo melhoraram, o avião italiano «Santa Susana» descolou, esta tarde, de Lisboa para o voo directo a Nova York.

Os aviadores Giovanni Brondello e Camilo Barrioglio chegaram ao aeroporto ás 15 e 30 e dirigiram-se ao hangar, onde inspeccionaram o avião e assistiram ao abastecimento de combustivel. Calmos e sorridentes, trocaram impressões e viram as cartas da rota Lisboa-Nova York.

Brondello veste calças azuis, sapatos pretos de verniz e camurça branca; por cima da pele, tem uma camisola de malha cor de ervilha, com o emblema da «Cidade dos Rapazes».

Barrioglio está de calças castanhas e com uma blusa igual por cima da camisa branca.

A gasolina esteve numa camara frigorifica, desde quinta-feira, á temperatura de 10 graus.

O director do aeroporto sr. tenente-coronel Carlos Beja, o eng. Varela Cid e o sr. Lenzi, da legação da Itália, mantêm-se no aeroporto em conversação com os pilotos e aguardando a sua largada.

Após o abastecimento, os aviadores dirigiram-se á secção de meteorologia, onde tomaram conhecimento definitivo das condições do tempo no Atlantico.

Mostraram-se satisfeitos e disseram-nos que esperam chegar a Nova York depois de amanhã, dia da «Festa de Maria».

Brondello declarou:

—Não estou nervoso...

Barrioglio disse:

—Tudo irá pelo melhor...

Por seu turno, o dr. Sibbil comentou:

—Por mim, quando estou no meio do perigo, nada sinto, mas os riscos dos meus amigos perturbam-nos.

O avião vai descolar da pista 23, direcção SW, que tem 2.080 metros de comprimento.

A's 18 horas ultimavam-se os preparativos para a largada. Os aviadores assinaram os livros de bordo, verificaram o motor e entregaram-se á tarefa de limpar os para-brisas...

A's 18 e 30, os aviadores receberam as ultimas informações sobre o tempo: ventos de componente nula (nem favoráveis nem contrários) no periodo decorrente e durante 24 horas; direcção do vento, normal á trajectória do aparelho e de 11 milhas de velocidade, o que trará poucas variações á velocidade absoluta do avião.

Pouco depois, num «jeep» do aeroporto, os aviadores percorreram a pista da qual iam descolar dentro de minutos, para a sua arrojada manifestação de espirito desportivo.

Antes de subirem para o aparelho, renovaram as suas saudações a Portugal e os seus agradecimentos ás nossas autoridades, á Imprensa e ao pessoal do aeroporto. Expediram, igualmente, saudações para os Estados Unidos e para a América do Sul, que também tencionam visitar.

O pequeno avião monomotor começou então a correr pela pista e descolou cerca das 19 horas, tomando o rumo Oeste.

Não foi sem uma compreensivel emoção que as numerosas pessoas aglomeradas na aero-gare presenciaram o começo de uma prova que nos vem recordar os tempos, já distantes, da «aviação heroica», da qual os portugueses foram pioneiros.

Depois da largada, o dr. Sibbil ofereceu um «Porto de honra» á direcção do aeroporto e aos representantes do S. N. I. e da Imprensa.

O dr. Sibill, presidente da «Casa dos Rapazes» parte hoje á noite no avião da T. W. A. para Nova York, onde aguardará os aviadores.

MEIAS DE SEDA
SALDAMOS
Muitos pares—Esc. 10$00, 15$00 e 17$50
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

CICLISMO

Bermudez ganhou o III Circuito de Miramar

PORTO, 11 — (Pelo telefone) — Efectuou-se hoje o III Circuito de Miramar, para corredores «independentes», num percurso de 5 quilómetros. Bermudez, do Sporting, foi o vencedor, em 1 h. 28 m. e 37 s.

Classificaram-se a seguir: 2.º João Lourenço (Sp.); 3.º Maximiano Rola (Sp.); 4.º Império dos Santos (Benf.); 5.º Lambertino (Boavista); 6.º Moreira de Sá (F. C. Porto); 7.º Zanazzi (Sp.).

Considera-se perdido

o «Pacific Enterprise»

SAN FRANCISCO, 11.—Perderam-se as esperanças de pôr a flutuar o navio-motor britanico «Pacific Enterprise», de 6.000 toneladas, que encalhou nuns rochedos, anteontem, 100 milhas ao Norte de San Francisco. Desembarcaram 42 dos 54 tripulantes, em virtude de Walter Martinoni, representante da Lloyds, ter declarado que em sua opinião não era possivel salvar o navio. Este encalhou nos rochedos ao largo de Ponta Areia, devido ao denso nevoeiro. Os cinco passageiros que se encontravam a bordo foram removidos ontem. Os doze tripulantes que se conservam a bordo continuam ali, até que seja tomada uma decisão acerca da carga de madeira e de conservas que se pretende salvar.—(Reuter).